

MUSEUS DE MEMÓRIA E TURISMO: ENTRE OS RISCOS DA BANALIZAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

CAROLINA GOMES NOGUEIRA¹; MARIA LETICIA MAZZUCCHI FERREIRA²

¹ Universidade Federal de Pelotas – nogueiracarolina1996@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas - PPGMP – leticiamazzucchi@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é resultado da bolsa PIBIC/CNPq¹ com vigência de um ano (2018/2019), intitulada “Levantamento e sistematização de museus de memória na América Latina e Anglo-Saxônica”². Teve como objetivo analisar os impactos da inscrição de museus de memória no cenário urbano, identificados como atrativos turísticos e como agenciadores de relações sociais, econômicas e políticas no contexto no qual estão inseridos.

No campo da Museologia, a partir do anos de 1990 desenvolve-se uma tipologia museológica, os museus de memória, que “trazem como pressupostos fundamentais o dever da denúncia de um passado trágico, a reparação simbólica pela memória e a busca pela garantia da transmissão dessa herança para as gerações futuras” (FERREIRA, 2018, p. 2). Esses museus são projetos contemporâneos destinados a reconstruir discursivamente a experiência do trauma.

Entretanto, essas instituições estão associadas a um fenômeno que John Lennon e Malcolm Foley (2000) definiram como *Dark Tourism*, expressão utilizada pelos autores para explicar a atração de turistas por catástrofes, desastres e eventos associados ao sofrimento e a morte. No entanto, para identificar o fenômeno foi necessário fazer uma levantamento acerca destes museus na América Latina e região Anglo-Saxônica, buscando detectar como essas instituições estão inseridas neste contexto de turistificação e banalização. Para tanto, com tantos museus, realizou-se um recorte de pesquisa, no qual foram pesquisadas vinte e oito instituições, de sete países diferentes da América Latina, sendo: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México, Paraguai, Peru e Uruguai. A temática abordada por esses espaços têm haver com as ditaduras cívico militares e as sucessivas violações contra os Direitos Humanos.

Para entender o turismo nestes museus, utilizamos como fonte de pesquisa o website norte-americano *TripAdvisor*, fundado em fevereiro de 2000 por Stephen Kaufer, um cientista da computação de Harvard. O site que nasceu com o objetivo de ajudar viajantes a planejarem viagens, tornou-se o maior site na área de viagens do mundo, com mais de 490 milhões³ de viajantes mensais e

¹ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

² Bolsa com prorrogação 2 e 3 (2018/2019 - 2019/2020). Código 10031 no Cobalto - UFPel.

³ Fonte: Registros internos do TripAdvisor, média de visitantes únicos mensais durante a alta temporada no 3º trimestre de 2018. Disponível em: <<https://tripadvisor.mediaroom.com/br-about-us>>. Acesso em: 06 de set. de 2019.

mais de 760 milhões⁴ de avaliações e opiniões de 8,3 milhões de acomodações, restaurantes e experiências.

2. METODOLOGIA

O objeto de estudo da pesquisa foi analisar as relações entre os museus de memória e o turismo, logo está pesquisa tem caráter exploratório (GIL, 2002) e é composta por pesquisa bibliográfica, questionários semiestruturados, pesquisas em materiais produzidos pelas instituições e procedimentos de análise no website norte-americano *TripAdvisor*.

Para aplicação do questionário desenvolvemos 16⁵ perguntas abertas, na plataforma digital *Google Docs*. O questionário tinha como principal objetivo conhecer a instituição e o seu público.

Para recolher os dados do *TripAdvisor*, buscou-se utilizar um método da repetição sistemática de palavras, sistema *braisntorming*. Entretanto, a análise procurou compreender a concepção dos discursos acerca das instituições.

Para empenhar o trabalho na coleta de dados, realizou-se uma parceria com um discente do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação da Universidade Federal de Pelotas. O discente criará uma ferramenta que possibilitará encontrar palavras-chaves com mais facilidade, além de criar em conjunto com esta ferramenta, uma plataforma de armazenamento de dados das instituições.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as instituições que responderam ao questionário enviado por e-mail destacamos a *Corporación Parque por la Paz Villa Grimaldi* e *Corporación Estadio Nacional Memoria Nacional Ex Prisioneros Políticos*, ambas localizadas no Chile, *Parque de la Memoria- Monumento a las Víctimas del Terrorismo de Estado*, na Argentina, *Lugar de la Memoria, la Tolerancia y la Inclusión Social*, no Peru e Museu da Imigração de São Paulo e Memorial da Resistência de São Paulo, ambas localizadas no Brasil.

Os questionários permitiram analisar os processos de criação dessas instituições, além de, possibilitar entender o funcionamento da dinâmica interna dos museus. Ao comparar os dados obtidos foi possível aferir que algumas instituições possuem características similares como, por exemplo, nascem de iniciativas de vítimas e familiares, e tornam-se espaços “fruto” do pós-conflito. Em sua maioria são instituições que estão sob a jurisdição do estado e são financiadas por diferentes iniciativas. Uma característica excêntrica desta tipologia

⁴ Tripadvisor. Disponível em: <<https://tripadvisor.mediaroom.com/BR-about-us>>. Acesso em: 06 de set. de 2019.

⁵ 1) Qual nome da instituição? 2) Nome do entrevistado? 3) Função que exerce na instituição? 4) Como surgiu o museu? 5) Qual foi o contexto de sua criação? 6) Como é a gestão? 7) Como o museu é financiado? 8) Como objetos que fazem parte das exposições do museu foram escolhidos? 9) Quais são as atividades realizadas pelo Museu? 10) Qual o perfil do público que frequenta o museu? 11) Aproximadamente, quantos visitantes o museu recebe por ano? 12) A instituição tem alguma iniciativa para inserir-se no turismo local ou regional? Quais? 13) Existe alguma investigação pública realizada na instituição? 14) Com que intenção os visitantes frequentam o museu/memorial? 15) Existe mediação no Museu? Como elas acontecem? 16) O museu trabalha com viagens gratuitas? Como funciona?

de museus é que são criados para cumprirem o papel pedagógico da memória, de um ponto de vista institucional, que auxilia na reparação por justiça e no “dever de memória” (RICOEUR, 2008).

Contudo, essas instituições estão inseridas em um circuito turístico, seja por sua localização geográfica (localizadas nas grandes capitais), plataformas de mídias sociais (*instagram*, *twitter* e *facebook*) ou até mesmo sites direcionados ao turismo como o website norte-americano *tripadvisor*. O *tripadvisor* foi uma das fontes de metodologia da pesquisa, portanto a análise dos comentários foi imprescindível para a execução da mesma.

O website *tripadvisor* oferece 5 categorias de avaliação, podendo o turista/visitante optar por escolher em avaliar entre: excelente, muito bom, razoável, ruim e horrível. A tabela a seguir mostrará o número de avaliações totais de cada instituição, de acordo com o número de comentários e avaliações individuais. Cabe ressaltar que as avaliações representam apenas uma micro parcela do público que frequenta as instituições. Quanto aos comentários analisamos cerca de 1.875, categorizados da seguinte forma: administração, organização do espaço, espaço expositivo, emoções e sensações, localização e arquitetura. A coleta de dados foi realizada de janeiro a agosto de 2019.

Instituição	Avaliação <i>TripAdvisor</i>	Nº de comentários
Corporación Parque por la Paz Villa Grimaldi (Chile)	4,5	137 avaliações
Corporación Estadio Nacional Memoria Nacional Ex Prisioneros Políticos (Chile)	3,0	8 avaliações
Parque de la Memoria- Monumento a las Víctimas del Terrorismo de Estado (Argentina)	4,5	306 avaliações
Lugar de la Memoria, la Tolerancia y la Inclusión Social (Perú)	4,0	79 avaliações
Museu da Imigração de São Paulo (Brasil)	4,5	1.116 avaliações
Memorial da Resistência de São Paulo (Brasil)	4,5	237 avaliações

Tabela 1: Dados *tripadvisor*. Fonte: autoras, 2019.

Os números de comentários correspondem a diversas línguas, em sua maioria comentários em língua espanhola, portuguesa e inglesa. A pesquisa concentrou-se em analisar comentários em português e espanhol.

Os resultados da pesquisa em primeira análise foram capazes de identificar algumas das mais diversas motivações que levam turistas e visitantes a visitarem essas instituições. O estudo além do mais proporcionou melhor compreensão da inserção destas instituições nos circuitos turísticos. Desta forma, a pesquisa também permitiu novas compreensões acerca do que os turistas pensam e compartilham através da mídia social.

4. CONCLUSÕES

Através da plataforma digital *tripAdvisor*, as pesquisadoras puderam analisar uma pluralidade de comentários de turistas, com o principal objetivo de constatar quais são mecanismos que os atraem e como estes são acionados e levados a frequentar esses lugares. A ferramenta possibilitou ainda conferir os impactos causados pelo turismo, além de oferecer a possibilidade de saber quais são as opiniões desse público.

Neste sentido, a importância da pesquisa se dá para compreender e avaliar os impactos da inscrição dos museus de memória como pontos turísticos, a análise destes espaços dentro do contexto social em tempos de hipervalorização do indivíduo e da excessiva exploração midiática do sofrimento.

A pesquisa encontra-se em andamento, em parte com a sistematização dos dados de coleta do site. Entretanto, já pudemos observar algumas discordâncias entre o que as instituições pretendem e o que os lugares representam para os públicos visitantes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, Maria Letícia Mazzucchi. **Museus de memória e turismo: entre os riscos da banalização e o desenvolvimento econômico.** Projeto para bolsa Iniciação Científica, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LENNON, John; FOLEY, Malcolm. **Dark tourism. The attraction of death and disaster.** Ed. Thomson, 2006.

RICOEUR, Paul. **Memória, história, esquecimento.** Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/332913/mod_resource/content/1/PalestraPaulRicoeur.pdf>. Acesso em: 06 de set. de 2019.

TRIPADVISOR. Disponível em: <<https://www.tripadvisor.com.br>>. Acesso em: 05 de set. de 2019.